

Análise comparativa entre teste rápido e diagnóstico molecular para *Chlamydia trachomatis*

Ana Paula Pustay¹, Juliana Cristine Fontana¹, Viviane Schmitt Jahnke¹, Caticibele Gamarra Quebing¹, Andressa Staggemeier¹, Lisiane da Luz Rocha Balzan¹ e Vlademir Cantarelli¹

¹Grupo exame

Introdução: A *Chlamydia trachomatis* é a bactéria sexualmente transmissível mais comum no mundo, afetando tanto homens quanto mulheres, onde 50-70% das mulheres infectadas são assintomáticas e dentre os principais sintomas estão corrimento amarelo ou claro, coceira, sangramento, dor ao urinar e/ ou durante as relações sexuais na região pélvica. Em recém nascidos pode ocorrer a transmissão vertical, causando conjuntivite e pneumonias. Estes fatos revelam a importância no diagnóstico. O padrão ouro para identificação de *C. trachomatis* é por cultivo celular e por técnicas moleculares como a PCR. Os testes rápidos são utilizados em grande escala, pois apresentam baixo custo, fácil execução e agilidade no resultado. Os testes rápidos consistem em imunoensaio imunocromatográfico com anticorpos monoclonais e policlonais para identificação do antígeno. Este trabalho tem por objetivo determinar a acurácia de três marcas de teste rápido para *C. trachomatis*. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal descritivo, onde foram selecionadas três testes rápidos: A, B e C, e para confirmação foi utilizado a qPCR, e foram selecionados por conveniência 20 amostras de secreção vaginal/endocervical para processamento de teste rápido para *C. trachomatis* no kit A, 33 no B e 21 no C. Foram analisados três testes rápidos: A, B e C, e para confirmação foi utilizado a qPCR, sendo o kit B com maior número de amostras por apresentar discordâncias entre o teste rápido e a PCR. Os testes foram avaliados de acordo com a sua especificidade, sensibilidade, valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN). **Resultados:** Os resultados foram idênticos a qPCR no kit A e no kit C, onde apresentaram sensibilidade, especificidade, VPP e VPN de 100%. O kit A identificou 1 amostra positiva e 19 amostras negativas, enquanto o kit C determinou que todas as 21 amostras testadas eram negativas para o patógeno. Já o kit B, em comparação com a qPCR, teve 2 amostras falso-positivas, 6 amostras falso-negativas, nenhuma amostra verdadeira positiva e 25 amostras verdadeiras negativas, sendo assim, respectivamente 0%, 92,6%, 0% e 80,6%. **Conclusão:** Nosso estudo demonstrou uma acurácia de 100% dos kits A e C, enquanto no kit B, determinamos uma acurácia de 75,7%, onde, de acordo com o fabricante, a acurácia é de 96,4%. No estudo, os testes das marcas A e C comprovaram ser mais eficazes em comparação ao kit B. Para melhor conformidade, sugerimos um número maior de amostras a serem testadas.

Palavras-chave: *Chlamydia trachomatis*, teste rápido, diagnóstico, qPCR